

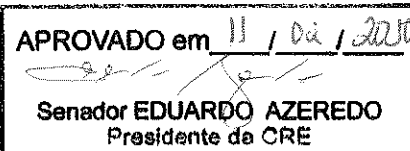


SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR INÁCIO ARRUDA PCdoB-CE



28399.68240

REQUERIMENTO Nº 9 , DE 2010 - CRE



Requeremos, nos termos do art. 93, inciso II do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, na forma de seminário, em co-participação com o Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz – Cebrapaz, o Conselho Mundial da Paz – CMP, a Fundação Alexandre de Gusmão, a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência do Congresso Nacional – CCAI, Associação Brasileira de Estudos da Defesa - ABED e a Universidade de Brasília – UnB, para debater sobre “A Revisão do Tratado de não Proliferação de Armas Nucleares”, desdobrando-se nos seguintes temas: *“O desarmamento e a não proliferação nuclear frente à conferência de revisão do TNP”* e *“O desenvolvimento científico e tecnológico da energia nuclear e seu papel no cenário internacional”*, a realizar-se no próximo dia 07 de abril com os seguintes convidados: Embaixador Sérgio Duarte Queiróz, Alto Representante para as Questões de Desarmamento nas Nações Unidas; Odair Dias Gonçalves, físico e Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear; Odilon Marcuzzo do Canto, físico e Secretário da Agência Brasileiro Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares – ABACC; Rui Namorado, físico e professor catedrático da Universidade de Évora e Presidente do Conselho Português para a Paz e a Cooperação; Rogério Cezar Cerqueira Leite, Físico e Presidente da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Sincrotron; Dalton Ellery Girão Barroso,



28399.68240

Pesquisador do Instituto Militar de Engenharia - IME; Prabir Purkayastha, analista do setor de energia e Vice-presidente da Organização de Paz e Solidariedade da Índia; Nielsen de Paula Pires, Professor Adjunto do Instituto de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade de Brasília ; e Manoel Domingos Neto, Professor da Universidade Federal Fluminense.

Justificativa

As armas nucleares e o uso da energia nuclear estarão em debate no próximo mês de maio na sede das Nações Unidas em Nova Iorque. Trata-se da VIII Conferência das Partes de Revisão do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares – TNP. Tema de grande relevância no debate sobre o cenário internacional, a defesa da paz e da soberania das nações.

Realizada a cada cinco anos, a “Conferência das Partes” é o momento em que os Estados signatários avaliam o cumprimento dos compromissos assumidos com o tratado e estabelecem políticas dirigidas ao desarmamento e a não proliferação.

Esta conferência é considerada decisiva para o futuro do TNP. O atual regime tem ampliado o fosso entre as grandes potências nucleares que pouco fizeram na direção do desarmamento e priorizado a “Não Proliferação” com a criação de obstáculos para o uso pacífico da tecnologia nuclear por outras nações. Tal contexto faz com que o Tratado perca credibilidade.

A proposta de realização deste seminário tem, portanto, o objetivo de ampliar o debate no âmbito da sociedade brasileira sobre um tema central para a defesa de um mundo de paz e com possibilidade de desenvolvimento para todos. Nossa proposta é produzir um debate em nível elevado, a partir dos temas: “*O desarmamento e a não proliferação nuclear frente à conferência de revisão do TNP*” e “*O desenvolvimento científico e tecnológico da energia*”



SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR INÁCIO ARRUDA PCdoB-CE



28399.68240


nuclear e seu papel no cenário internacional", devendo propiciar aprofundamento sobre as seguintes questões:

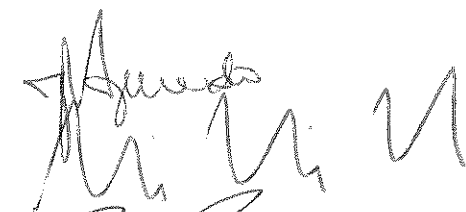
- Analisar o papel do TNP no contexto internacional;
- Analisar o dilema "Desarmamento e Não Proliferação";
- Analisar o futuro do TNP: O TNP responde as necessidades de um mundo sem armas nucleares? O que dizer de iniciativas unilaterais de controle como a estratégia de "Contra Proliferação"? É uma alternativa a proposta de constituição de uma convenção internacional que proíba o uso de armas nucleares?
- Identificar os múltiplos usos da energia nuclear;
- Analisar as iniciativas que ampliam o controle sobre o desenvolvimento de tecnologia nuclear, tais como as propostas de constituição de um "Banco de Combustível Nuclear" e a assinatura do "Protocolo Adicional"; e
- Analisar o mercado internacional de energia nuclear e seus reflexos no debate sobre os regimes de controle.

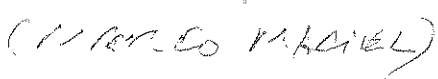
Desta forma, pedimos o apoio dos nobres colegas.


Senador INÁCIO ARRUDA


Senador EDUARDO AZEREDO


Roberto Campos


Agnello de Azevedo


Carlos Roberto Pereira